

VESTIBULAR 2022

LÍNGUA PORTUGUESA REDAÇÃO

LITERATURA (EM LÍNGUA PORTUGUESA)

HISTÓRIA MATEMÁTICA

INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém 60 questões objetivas e a Prova de Redação (**Língua Portuguesa** - questões 01 a 15 e **Prova de Redação; Literatura** - questões 16 a 30; **História** - questões 31 a 45; **Matemática** - questões 46 a 60). Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 5h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

Comissão Permanente de Seleção – COPERSE

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões **01** a **09** referem-se ao texto abaixo.

01. Esse delírio que por aí vai pelo futebol seus
02. fundamentos na própria natureza humana. O
03. espetáculo da luta sempre foi o maior encanto do
04. homem; e o prazer da vitória, pessoal ou do partido,
05. foi, é e será a ambrosia dos deuses manipulada na
06. Terra. Admiramos hoje os grandes filósofos gregos,
07. Platão, Sócrates, Aristóteles; seus coevos, porém,
08. admiravam muito mais os atletas que venciam no
09. estádio. Milon de Crotona, campeão na arte de
10. torcer pescoços de touros, só para nós tem menos
11. importância que seu mestre Pitágoras. Para os
12. gregos, para a massa popular grega, seria
13. inconcebível a ideia de que o filósofo pudesse no
14. futuro ofuscar a glória do lutador.
15. Na França, o homem hoje mais popular é George
16. Carpentier, mestre em socos de primeira classe; e,
17. se derem nas massas um balanço sincero, verão
18. que ele sobrepuja em prestígio aos próprios chefes
19. supremos vencedores da guerra.
20. Nos Estados Unidos, há sempre um campeão de
21. boxe tão entranhado na idolatria do povo que está
22. em suas mãos subverter o regime político.
23. E os delírios coletivos provocados pelo combate
24. de dois campeões em campo? Impossível assistir-se
25. a espetáculo mais revelador da alma humana que
26. os jogos de futebol.
27. Não é mais esporte, é guerra. Não se batem
28. duas equipes, mas dois povos, duas nações.
29. Durante o tempo da luta, de quarenta a cinquenta
30. mil pessoas deliram em transe, estáticas, na ponta
31. dos pés, coração aos pulos e nervos tensos como
32. cordas de viola. Conforme corre o jogo,
33. pausas de silêncio absoluto na multidão suspensa,
34. ou deflagrações violentíssimas de entusiasmo, que
35. só a palavra delírio classifica. E gente pacífica,
36. bondosa, incapaz de sentimentos exaltados, sai fora
37. de si, torna-se capaz de cometer os mais horrorosos
38. desatinos.
39. A luta de vinte e duas feras no campo transforma
40. em feras os cinquenta mil espectadores,
41. possibilitando um enfraquecimento mútuo, num
42. conflito horrendo, caso um incidente qualquer funda
43. em corisco, eletricidades psíquicas
44. acumuladas em cada indivíduo.
45. O jogo de futebol teve a honra de despertar o
46. nosso povo do marasmo de nervos em que vivia.

**Adaptado de LOBATO, Monteiro. *A onda verde*.
São Paulo: Globo, 2008. p. 119-120.**

01. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 01, 32 e 43, nessa ordem.

- (A) tem – haverá – as.
- (B) têm – houveram – as.
- (C) tem – haverão – as.
- (D) tem – haverá – às.
- (E) têm – houveram – às.

02. Assinale a afirmação que melhor expressa uma ideia presente no texto.

- (A) O texto aborda a violência no futebol, comparando esse esporte à guerra, fato que fez o povo brasileiro esquecer o encanto de esportes relacionados à luta, caso do boxe.
- (B) O texto mostra que, desde a Grécia Antiga até as nações atuais – França, Estados Unidos e Brasil –, os esportes são os principais motivos das discórdias humanas.
- (C) O texto concebe os esportes como ligados à luta política para tratar da ideia filosófica de a massa popular grega defender que um filósofo não deveria ofuscar a glória de lutadores.
- (D) O texto aborda os esportes em diferentes nações e insere o futebol como exemplo de revelação da alma humana, visto juntar energias dos jogadores e da torcida.
- (E) O texto determina o papel dos esportes na idolatria de um povo, capaz de transformar pessoas pacíficas em pessoas com sentimentos exaltados, transformação que pode levar à guerra.

03. Considere as seguintes afirmações.

- I - O pronome possessivo **seus** (l. 01) expressa uma relação entre **fundamentos** (l. 02) e **natureza humana** (l. 02).
- II - O pronome possessivo **seu** (l. 11) expressa uma relação entre **campeão** (l. 09) e **mestre Pitágoras** (l. 11).
- III- O pronome possessivo **suas** (l. 22) expressa uma relação entre **um campeão de boxe** (l. 20-21) e **mãos** (l. 22).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

04. Assinale a alternativa que explica, respectivamente, o significado da expressão **a ambrosia dos deuses** (l. 05) e da palavra **coevos** (l. 07), tal como foram empregadas no texto.

- (A) algo violento, mas necessário – conhecidos.
- (B) algo inevitável – conterrâneos.
- (C) algo doce e altamente manipulável – coetâneos.
- (D) algo almejado por todos os homens – adversários.
- (E) algo que deleita – contemporâneos.

05. Considere as seguintes afirmações acerca de formas temporais e suas relações de sentido expressas no texto.

- I - Os empregos da forma **hoje** (l. 06 e 15) referem-se exclusivamente ao dia em que o autor escreveu o texto.
- II - O uso de **foi** (l. 05), **é** (l. 05) e **será** (l. 05) são formas verbais vindas de infinitivos distintos para expressar passado, presente e futuro.
- III- As formas **admiravam** (l. 08) e **venciam** (l. 08), pertencentes ao pretérito imperfeito, apresentam a ideia de ação passada habitual ou repetida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

06. O deslocamento de segmentos de um texto pode ou não afetar as relações de sentido estabelecidas. Assinale a alternativa em que o deslocamento de segmentos, considerando os ajustes com maiúscula, minúscula e pontuação, mantém as relações de sentido no contexto em que ocorrem.

- (A) **Hoje** (l. 06) para imediatamente depois de **seus coevos** (l. 07).
- (B) **porém** (l. 07) para imediatamente antes de **seus coevos** (l. 07).
- (C) **sempre** (l. 20) para imediatamente depois de **mãos** (l. 22).
- (D) **em campo** (l. 24) para imediatamente depois de **coletivos** (l. 23).
- (E) **Conforme corre o jogo** (l. 32) para imediatamente depois de **classifica** (l. 35).

07. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações a seguir.

- () A expressão **menos importância** (l. 10-11) desempenha a função sintática de objeto direto.
- () A expressão **a ideia** (l. 13) desempenha a função sintática de objeto direto.
- () A expressão **duas equipes** (l. 28) desempenha a função sintática de objeto direto.
- () A expressão **os cinquenta mil espectadores** (l. 40) desempenha a função sintática de objeto direto.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – V – V – F.
- (E) F – V – F – V.

08. Sobre a relação entre letras e fonemas, associe corretamente o bloco inferior ao superior.

1. Palavras que têm mais fonemas do que letras.
2. Palavras que têm mais letras do que fonemas.
3. Palavras que têm o mesmo número de letras e fonemas.

- () **glória** (l. 14).
- () **boxe** (l. 21).
- () **regime** (l. 22).
- () **Impossível** (l. 24).
- () **exaltados** (l. 36).
- () **horrorosos** (l. 37).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 3 – 1 – 2 – 1 – 2.
- (B) 2 – 3 – 1 – 3 – 1 – 1.
- (C) 3 – 1 – 3 – 2 – 3 – 3.
- (D) 2 – 1 – 1 – 1 – 2 – 2.
- (E) 3 – 1 – 3 – 2 – 3 – 2.

09. A sequência **Não é mais esporte, é guerra** (l. 27), no contexto em que está inserida no texto, apresenta

- (A) questionamento se o futebol seria uma guerra.
- (B) pressuposição de que o esporte um dia foi guerra.
- (C) suposição de que o futebol é guerra.
- (D) afirmação de que o futebol é guerra.
- (E) negação de que o esporte seja guerra.

Instrução: As questões **10** a **15** referem-se ao texto abaixo.

01. Entre a desordem carnavalesca, que
02. permite e estimula o excesso, e a ordem, que
03. requer a continência e a disciplina pela
04. obediência estrita às leis, como é que nós,
05. brasileiros, ficamos? Qual a nossa relação e a
06. nossa atitude para com e diante de uma lei
07. universal que teoricamente deve valer para
08. todos? Como procedemos diante da norma
09. geral, se fomos criados numa casa onde, desde
10. a mais tenra idade, aprendemos que há
11. sempre um modo de satisfazer nossas
12. vontades e desejos, mesmo que isso vá de
13. encontro às normas do bom-senso e da
14. coletividade em geral?
15. Num livro que escrevi – *Carnavais,*
16. *malandros e heróis* –, lancei a tese de que o
17. dilema brasileiro residia numa trágica oscilação
18. entre um esqueleto nacional feito de leis
19. universais cujo sujeito era o indivíduo e
20. situações onde cada qual se salvava e se
21. despachava como podia, utilizando para isso o
22. seu sistema de relações pessoais. Haveria,
23. assim, nessa colocação, um verdadeiro
24. combate entre as leis que devem valer para
25. todos e as relações que evidentemente só
26. podem funcionar para quem as tem. O
27. resultado é um sistema social dividido e até
28. mesmo equilibrado entre duas unidades sociais
29. básicas: o indivíduo (o sujeito das leis
30. universais que modernizam a sociedade) e a
31. pessoa (o sujeito das relações pessoais, que
32. conduz ao polo tradicional do sistema). Entre
33. os dois, o coração dos brasileiros balança. E no
34. meio dos dois, a malandragem, o “jeitinho” e o
35. famoso e antipático “sabe com quem está
36. falando?” seriam modos de enfrentar essas
37. contradições e paradoxos de modo tipicamente
38. brasileiro. Ou seja: fazendo uma mediação
39. também pessoal entre a lei, a situação onde ela
40. deveria aplicar-se e as pessoas nela
41. implicadas, de tal sorte que nada se modifique,
42. apenas ficando a lei um pouco desmoralizada,
43. mas, como ela é insensível e não é gente como
44. nós, todo mundo fica, como se diz, numa boa,
45. e a vida retorna ao seu normal...
46. De fato, como é que reagimos diante de um
47. “proibido estacionar”, “proibido fumar”, ou
48. diante de uma fila quilométrica? Como é que
49. se faz diante de um requerimento que está
50. sempre errado? Ou diante de um prazo que já
51. se esgotou e conduz a uma multa automática

52. que não foi divulgada de modo apropriado pela
53. autoridade pública? Ou de uma taxaço injusta
54. e abusiva?

Adaptado de: DA MATTA, Roberto.
O que faz o Brasil, Brasil?.
Rio de Janeiro: Rocco, 1984. p. 97-99.

10. Considere as seguintes afirmações sobre a síntese dos parágrafos do texto.

I - O primeiro parágrafo apresenta a problemática do texto, via questionamentos endereçados ao leitor para suscitar reflexões sobre o comportamento de nós, brasileiros, perante as leis e as normas.

II - O segundo parágrafo apresenta a tese do autor, publicada em livro, de que o brasileiro oscila entre a lei, relacionada à regra coletiva, e a situação atual.

III- O terceiro parágrafo traz questionamentos sobre situações não ligadas a normas, mas ao cotidiano dos brasileiros para levar o leitor a refletir sobre novas problemáticas relacionadas ao seu dia a dia.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

11. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

I - As interrogações no último parágrafo servem para o autor problematizar o tema com o leitor.

II - Os parênteses no segundo parágrafo servem para o autor explicar termos para o leitor.

III- As aspas no terceiro parágrafo servem para o autor introduzir passagens citadas de outros contextos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. Assinale a alternativa que apresenta relações, contextualmente adequadas, para **se** (l. 09), **assim** (l. 23) e **De fato** (l. 46), nessa ordem.

- (A) Condição – causalidade – adição.
- (B) Causalidade – explicação – reforço.
- (C) Condição – causalidade – reforço.
- (D) Demonstração – explicação – adição.
- (E) Condição – demonstração – reforço.

13. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações a seguir.

- () O pronome **isso** (l. 12) se refere ao trecho **um modo de satisfazer nossas vontades e desejos** (l. 11-12).
- () O pronome **cujo** (l. 19) expressa uma relação de posse entre **trágica oscilação** (l. 17) e **sujeito** (l. 19).
- () O pronome **isso** (l. 21) se refere à ideia de cada um se salvar e se despachar como pode, expressa nas linhas 20-21.
- () O pronome **ela** (l. 39) se refere à expressão **uma mediação** (l. 38).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) V – V – V – F.
- (E) F – V – F – F.

14. Se a palavra **relações** (l. 25) fosse para o singular, quantas outras palavras na frase teriam de ser modificadas para fins de concordância?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

15. Observe as seguintes afirmações sobre o emprego de sinais de pontuação, considerando o sentido original da frase e sua correção gramatical.

- I - Substituição dos dois pontos da linha 29 por um ponto final.
- II - Substituição dos dois pontos da linha 38 por uma vírgula.
- III- Supressão da vírgula imediatamente depois de **diz** (l. 44).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

REDAÇÃO

Considere, abaixo, parte da entrevista da ex-presidente da Irlanda e Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Mary Robinson, publicada no Jornal Valor Econômico, em 2016, e aqui reproduzida a partir do site <https://www.fronteiras.com/>.

Nessa entrevista, a ex-presidente aborda o tema “**Mudanças climáticas e direitos humanos**”.

Por que as mudanças climáticas são uma questão de direitos humanos?

M.R.: Porque estão corroendo uma série de direitos, particularmente os sociais. Direito à alimentação, à água. E também estão corroendo a saúde, tirando as pessoas de seus lugares. Existe uma grande injustiça nas mudanças climáticas, porque afetam comunidades pobres e países pobres que não são responsáveis pelas emissões de gases.

Por que o maior impacto sobre as pessoas pobres não ganha evidência?

M.R.: Acho que as pessoas não têm uma compreensão completa em relação a isso. E também não se sentem suficientemente responsáveis. Temos que trazer à luz a injustiça da mudança climática e torná-la mais visível.

[...] E o aspecto financeiro? Nem todos concordam em financiar as mudanças necessárias.

M.R.: Precisamos ver as finanças climáticas como uma forma de deixar o mundo mais seguro para todos, fornecendo tecnologia e investimentos aos países em desenvolvimento para uma transição bem rápida para a energia renovável.

[...] Governos e líderes empresariais parecem muitas vezes mais interessados no aspecto econômico. Como incluir as pessoas nas soluções?

M.R.: Foi por isso que criei minha fundação, que é voltada à justiça climática. Precisamos colocar as pessoas no centro de todas as ações relacionadas ao clima, ou iremos cometer erros. Por exemplo, em 2007, 2008, havia um grande movimento para transformar o milho em etanol nos Estados Unidos. Isso fez com que os preços de alimentos subissem e foi muito ruim para as comunidades pobres. Tenho ouvido cada vez mais sobre grandes projetos, grandes hidrelétricas, florestamento que tentam ser positivos para o clima, mas não são bons para os pequenos proprietários de terra, atropelam os direitos dos povos indígenas, das pessoas pobres. Isso não é aceitável.

Como a senhora vê os direitos humanos atualmente?

M.R.: É difícil responder globalmente. Há uma preocupação com o que é descrito como o fechamento de espaço para ação da sociedade civil. Em outras palavras, é mais difícil para a sociedade civil ser influente. A chamada guerra contra o terror tem feito até protestos legítimos serem caracterizados como terrorismo. E há um grande movimento para proibir ou reduzir a ação das ONGs. Muitos países estão suspendendo o financiamento externo para as organizações não governamentais. E se não conseguem recursos do exterior é muito mais difícil para elas financiarem suas atividades que são responsabilizar os governos pela garantia de direitos humanos... É um grande problema, há muitos mais.

[...] As mudanças climáticas podem gerar refugiados do clima?

M.R.: Tenho certeza de que veremos o clima como fator de deslocamento das pessoas, porque estão sofrendo com secas severas, inundações severas. Há estimativas de que em 2050 poderemos ter algo entre 50 e 200 milhões de refugiados do clima. Nem podemos chamá-los de refugiados, porque eles não têm esse status.

Como a senhora vê a atual situação?

M.R.: Falamos sobre direitos humanos e sobre problemas do clima e isso pode ser deprimente. Esses problemas são muito sérios. Acredito que existem duas formas de olhar para isso. Uma é ver o quanto isso é ruim e descrever o quanto isso é ruim. E tudo fica muito negativo, não há energia, não há oxigênio para fazer nada. A outra é ver que a situação é difícil, mas que há pessoas corajosas lutando contra isso e que podemos tentar ajudá-las.

Eu sempre pego emprestada uma expressão do meu amigo arcebispo Desmond Tutu. Estivemos em um painel em Nova Iorque, há alguns anos, com pessoas jovens, e ele fica muito entusiasmado quando está com jovens. Havia lá uma jornalista que, de forma até um pouco ríspida, perguntou a ele como se mantinha otimista. E ele respondeu: "Minha cara, não sou um otimista, sou um prisioneiro da esperança". Isso foi profundamente importante para mim. Você precisa ter esperança, que é a energia para fazer mudanças.

Adaptado de: <<https://www.fronteiras.com/entrevistas/mary-robinson-uma-prisioneira-da-esperanca>>.

Como você pode perceber, a ex-presidente da Irlanda tem opiniões claras a respeito do impacto que as mudanças climáticas têm na vida das pessoas. Ela, em sua argumentação, apresenta aspectos relativos às mudanças climáticas e à consequente ameaça aos direitos humanos.

A partir disso, considere a seguinte situação.

Você já é aluno universitário e é finalista, juntamente com mais dois colegas, de um projeto de sua Universidade que proporciona a jovens estudantes debater presencialmente com grandes personalidades do mundo. Neste ano, a personalidade que debaterá com um aluno será a ex-presidente Mary Robinson. Na verdade, apenas um dos três finalistas terá a incumbência de discutir com ela. O escolhido será aquele que convencer um grupo de jurados, formado por alunos e professores, de que tem as ideias mais bem fundamentadas a respeito do assunto a ser debatido e de que tem opiniões bem claras e definidas acerca do que pensa a ex-presidente.

Para definir quem será o escolhido entre os três finalistas, os jurados determinaram que cada um deverá escrever um **texto dissertativo a respeito das ideias da ex-presidente na entrevista**. Esse texto será lido, em voz alta, em uma sessão em que os jurados estarão presentes.

Você deverá, portanto, escrever o seu texto e lê-lo para os jurados.

Lembre-se de que esses jurados vão escutá-lo e vão comparar o seu texto aos dos outros dois alunos que também gostariam de estar frente à ex-presidente para, com ela, debater. A partir dessa comparação, os jurados escolherão quem será o aluno que representará sua Universidade no debate com a grande pensadora.

Em resumo, você deverá escrever uma **dissertação** que, ao ser lida perante o grupo de jurados, **deve apresentar claramente seu ponto de vista sobre as ideias de Mary Robinson expressas na entrevista publicada no jornal**. Essa redação deve convencer os jurados de que você é a pessoa certa para representar sua Universidade nesse grande evento.

Para fazer o seu texto, recomendamos que você:

- a) seja claro ao apresentar seu ponto de vista sobre as ideias defendidas pela ex-presidente na entrevista;**
b) construa argumentos bem fundamentados, de modo que possam convencer os jurados de que você é a pessoa ideal para debater com a pensadora.

Bom trabalho!

Instruções

A versão final do seu texto deve:

- 1 - conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 - ter a extensão mínima de 30 linhas, excluído o título – aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco serão descontados do cômputo total de linhas.
- 3 - ser escrita, na folha definitiva, com caneta e em letra legível, de tamanho regular.



RASCUNHO DA REDAÇÃO

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

LITERATURA

16. Sobre *Hamlet*, de William Shakespeare, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Laerte busca vingar-se de Hamlet por este ter matado Polônio, seu pai, e por ter desonrado Ofélia, sua irmã, que se mata devido à recusa de Hamlet em cumprir a promessa de matrimônio.
- () Hamlet busca vingar a morte do pai, o Rei, traiçoeiramente assassinado por seu tio, que assumiu a coroa e também se casou com a Rainha, que não é cúmplice no crime.
- () Os coveiros da peça buscam encerrar sua tarefa para permitir que Hamlet possa finalmente homenagear a sua amada Ofélia e também Yorick, o velho bufão que alegrou sua infância.
- () A Rainha busca convencer o Rei da Dinamarca, seu esposo, de que Hamlet não poderá assumir o trono, porque enlouqueceu depois de haver encontrado o fantasma de seu pai nas muralhas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – F – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) F – V – V – V.

17. Considere as seguintes afirmações sobre *Papéis avulsos*, de Machado de Assis.

- I - Em "O alienista", Simão Bacamarte, um estudioso de renome, cria um manicômio e dispõe-se a ali recolher quem não se enquadra nos seus critérios científicos de normalidade, do que resulta um encarceramento generalizado.
- II - Em "O espelho", Jacobina toma a palavra durante uma reunião noturna entre amigos e expõe uma experiência pela qual passou na juventude, quando enfrentou uma rebelião de escravos na cidade do Rio de Janeiro.
- III- "O segredo do Bonzo" é atribuído a Fernão Mendes Pinto, e narra as aventuras do bonzo Pomada, que se destacava por recusar o conhecimento da época e praticar charlatanismo na cura de doenças transmissíveis.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

18. Considere as seguintes afirmações sobre os romances brasileiros mencionados.

- I - Em *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, o narrador Bento Santiago rememora seu namoro e casamento com Capitu, a quem acusa de tê-lo traído com Escobar, seu melhor amigo, embora se reconcilie com a esposa e perdoe o amigo.
- II - Em *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, reconstrói-se o cotidiano de uma habitação coletiva na cidade do Rio de Janeiro, cujo proprietário, João Romão, explora os moradores, gente pobre que se aglomera e luta para sobreviver como pode.
- III- Em *O Ateneu*, de Raul Pompeia, o narrador Sergio, já maduro, repassa sua experiência de interno no colégio, sob o domínio do vaidoso e autoritário diretor Aristarco; as ambivalências sexuais e a sensibilidade infantojuvenil são cruciais no livro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

19. Leia o soneto abaixo, de Florbela Espanca.

Fumo*

Longe de ti são ermos os caminhos,
Longe de ti não há luar nem rosas;
Longe de ti há noites silenciosas,
Há dias sem calor, beirais sem ninhos!

Meus olhos são dois velhos pobrezinhos
Perdidos pelas noites invernosas...
Abertos, sonham mãos cariciosas,
Tuas mãos doces plenas de carinhos!

Os dias são Outonos: choram... choram...
Há crisântemos roxos que descoram...
Há murmúrios dolentes de segredos...

Invoco o nosso sonho! Estendo os braços!
E ele é, ó meu Amor, pelos espaços,
Fumo leve que foge entre os meus dedos...

Assinale a alternativa correta sobre "Fumo".

- (A) Invocação do ser amado, que desaparece no último terceto, onde o padrão das rimas do soneto é abandonado enquanto o fumo foge no ar.
- (B) Reflexão sobre velhice abandonada que, no entanto, pode ser acariciada e acolhida pelas mãos gentis do interlocutor outonal e apaixonado.
- (C) Invocação do ser amado, que abre os olhos da poeta e permite que os sonhos não se percam como fumo nas noites invernosas.
- (D) Reflexão sobre Outonos tristes e crisântemos, com imagens românticas e crepusculares que não aparecem em outros poemas da autora.
- (E) Invocação do ser amado, que se revela, entre outros recursos, no uso da segunda pessoa gramatical e no vocativo do terceto final.

* Fumo: fumaça, vapor.

20. Assinale a alternativa correta em relação à Semana de Arte Moderna, de 1922.

- (A) É considerada o marco inicial do modernismo brasileiro, cujas propostas estéticas são imediatamente incorporadas pelos movimentos locais de renovação, em outros estados do Brasil.
- (B) Coincide com o Centenário da Independência do Brasil, materializando o compromisso do modernismo com o passado, em busca da afirmação dos heróis colonizadores.
- (C) Tem como marco inaugural a obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade, cujo personagem configura o caráter nacional brasileiro, resultante da miscigenação étnica entre negros e brancos.
- (D) Desdobra-se no *Manifesto Antropófago*, no qual Oswald de Andrade propõe a retomada do elemento indígena, reprimido pela civilização, como matriz de pensamento e experimentação estética.
- (E) É marcada pela recusa da influência das vanguardas europeias, como o Futurismo, o Dadaísmo, o Cubismo, entre outras, uma vez que os artistas e intelectuais modernistas estavam engajados na criação de uma arte autenticamente nacional.

21. Sobre *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, assinale a alternativa correta.

- (A) Paulo Honório é o narrador que repassa sua trajetória desde a infância pobre até tornar-se proprietário de uma fazenda moderna e unir-se a Madalena, em um casamento cheio de tensões que acaba de forma trágica.
- (B) Madalena é uma herdeira ambiciosa, que, auxiliada pelos esforços de uma tia incansável, forma-se professora e dedica-se ao magistério e a disputas políticas no interior de Alagoas.
- (C) Luís Padilha é o filho do antigo proprietário da fazenda São Bernardo que dissipa sua fortuna instigado por Paulo Honório, a quem procura enganar oferecendo-lhe um cargo político em Maceió.
- (D) Dona Glória, tia de Madalena, dedica-se a tarefas mal pagas e economiza muito para sobreviver, mas vai se tornar uma aliada importante de Luís Padilha na tentativa de extrair dinheiro de Paulo Honório.
- (E) Casimiro Lopes é o jagunço subordinado a Paulo Honório e trata de garantir a simpatia de seu chefe mediante serviços prestados a Madalena e Dona Glória, além de dedicar-se com carinho e desvelo ao filho do casal.

22. Entre os anos 1940 e 1960, veio à luz um conjunto de dramas que renovou a cena teatral brasileira; entre os mais famosos encontram-se *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, e *O pagador de promessas*, de Dias Gomes.

No bloco da esquerda abaixo, estão listadas peças teatrais; no da direita, nomes de protagonistas.

Associe adequadamente os dois blocos.

- | | |
|------------------------------------|----------------|
| () <i>Vestido de noiva</i> | 1- João Grilo |
| () <i>Auto da Compadecida</i> | 2- Alaíde |
| () <i>Eles não usam black-tie</i> | 3- Tião |
| () <i>O pagador de promessas</i> | 4- Zé do Burro |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 4 – 3 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 2 – 1 – 3 – 4.
- (D) 3 – 2 – 1 – 4.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

23. Considere as seguintes afirmações sobre *Construção*, álbum de Chico Buarque.

I - A canção "Construção" vale-se de proparoxítonas no fim dos versos para narrar um dia na vida de um trabalhador que tem um desfecho trágico; a sequência da narrativa é reconstruída em três estrofes muito elaboradas que aludem à exploração desse trabalhador.

II - "Deus lhe pague", um agradecimento sarcástico ao autoritarismo; "Construção", com seu trabalhador embrutecido e explorado; e "Samba de Orly", que pede perdão pela omissão forçada de quem está fora do Brasil, formam um conjunto que remete à experiência do país sob a ditadura civil militar.

III- "Desalento" e "Valsinha" são canções amorosas em que o eu lírico apela à amada para que aceite retomar a relação interrompida pelo ciúme e pelas acusações mútuas; em "Desalento", porém, as investidas resultam em fracasso emocional de quem fala, enquanto em "Valsinha", o casal retoma a vida suburbana e estável.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

24. Considere as seguintes afirmações sobre o romance *As meninas*, de Lygia Fagundes Teles.

I - Lia, estudante interna no Pensionato Nossa Senhora de Fátima, lê à Madre Alix uma cena de tortura extraída do depoimento de um militante político, preso por distribuir panfletos em uma fábrica.

II - A voz narrativa em terceira pessoa articula e alterna, de maneira quase imperceptível, as falas em primeira pessoa das protagonistas Ana Clara, Lia e Lorena, que comunicam seu universo subjetivo por meio do fluxo de consciência.

III- Temas como liberdade, casamento, sexo e aborto estão ausentes na representação da experiência feminina das protagonistas, tendo em vista a moral repressora da sociedade e a censura vigente no Brasil no início dos anos 1970, época da publicação do romance.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

25. Considere o poema de Adélia Prado, do livro *Bagagem*.

GRANDE DESEJO

01. Não sou matrona, mãe dos Gracos, Cornélia,
02. sou mulher do povo, mãe de filhos, Adélia.
03. Faço comida e como.
04. Aos domingos bato o osso no prato pra chamar cachorro
05. e atiro os restos.
06. Quando dói, grito ai,
07. quando é bom, fico bruta,
08. as sensibilidades sem governo.
09. Mas tenho meus prantos,
10. claridades atrás do meu estômago humilde
11. e fortíssima voz pra cânticos de festa.
12. Quando escrever o livro com o meu nome
13. e o nome que eu vou pôr nele, vou com ele a uma igreja,
14. a uma lápide, a um descampado,
15. para chorar, chorar, e chorar,
16. requintada e esquisita como uma dama.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre o poema.

- () A semelhança entre as figuras femininas nomeadas no primeiro e no segundo versos é reforçada pela rima.
- () Os versos 2 e 16 representam imagens díspares e inconciliáveis do eu lírico.
- () A voz poética representa a luta das mulheres para se afirmarem como escritoras, em um campo literário predominantemente masculino.
- () O eu lírico se reconhece como mulher do povo e poeta, vivendo com a mesma intensidade o cotidiano e a criação.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) F – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) V – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

26. Considere os fragmentos do romance *Feliz Ano Velho*, de Marcelo Rubens Paiva.

I.

Subi numa pedra e gritei:

— Aí, Gregor, vou descobrir o tesouro que você escondeu aqui embaixo, seu milionário disfarçado. Pulei com a pose do Tio Patinhas, bati a cabeça no chão e foi aí que ouvi a melodia: biiiiiiin.

II.

(...) não foi o único “desaparecido”. Há centenas de famílias na mesma situação: filhos que não sabem se são órfãos, mulheres que não sabem se são viúvas. Provavelmente, o homem que me ensinou a nadar está enterrado como indigente em algum cemitério do Rio. O que posso fazer? A justiça neste país é uma palavra sem muita importância.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os fragmentos acima.

- () Os fragmentos referem-se a traumas vividos pelo autor: em I, o acidente que o deixa tetraplégico; em II, o desaparecimento de seu pai, no período da ditadura civil militar brasileira.
- () O uso de linguagem carregada de humor, observado na cena I, é aspecto que não se mantém ao longo da narrativa, à medida que episódios trágicos vão tomando conta do relato, mergulhando o protagonista em profundo sofrimento.
- () O protagonista, durante o tempo em que está internado no hospital, passa a meditar sobre as fragilidades humanas e a morte, dedicando-se a experiências místicas que o ajudam a superar suas dores e perdas.
- () Os episódios referidos nos fragmentos I e II estão ambientados no contexto da cultura jovem dos anos 1980, que o narrador classifica em três correntes: “o caretismo, o desbunde e a revolução”.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – V – V.
- (E) F – F – V – F.

27. No bloco superior abaixo, estão listados títulos de romances; no inferior, aspectos do enredo a eles relacionados.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1- *Cadernos de memórias coloniais*

2- *Ponciá Vicêncio*

3- *Úrsula*

- () A personagem trabalha muito bem o barro, produzindo objetos que contam a história das origens ancestrais de sua família e dos descendentes de escravizados da comunidade rural onde nasceu.
- () O relato é centralizado na figura do pai, personificação da lógica de dominação patriarcal que estrutura o processo colonizador.
- () Tulio, Suzana e Antero são personagens representados em sua identidade negra, no contexto da sociedade escravocrata brasileira.
- () A colonização portuguesa em Moçambique é narrada, evidenciando episódios de violência física, verbal e sexual, sofrida por negras e negros, testemunhados pela autora quando criança.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 2 – 3 – 1 – 2.
- (B) 3 – 2 – 1 – 2.
- (C) 1 – 2 – 3 – 1.
- (D) 3 – 1 – 3 – 2.
- (E) 2 – 1 – 3 – 1.

- 28.** O excerto abaixo é retirado de *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo. Considere-o, no contexto do enredo do romance.

Ponciá Vicêncio gostava de ficar sentada perto da janela olhando o nada. Às vezes, se distraía tanto que até se esquecia da janta e, quando via, o seu homem estava chegando do trabalho. Ela gastava todo o tempo com o pensar, com o recordar. Relembrava a vida passada, pensava no presente, mas não sonhava e nem inventava nada para o futuro. O amanhã de Ponciá era feito de esquecimento. Em tempos outros, havia sonhado tanto! Quando mais nova, sonhara até um novo nome para si. Não gostava daquele que lhe deram. Menina, tinha o hábito de ir para a beira do rio e lá, se mirando nas águas, gritava o seu próprio nome. Ponciá Vicêncio! Ponciá Vicêncio! Sentia-se como se estivesse chamando outra pessoa. Não ouvia seu nome responder dentro de si. Inventava outros. Pandá, Malenga, Quietí; nenhum lhe pertencia também. Ela, inominada, tremendo de medo, temia a brincadeira, mas insistia. A cabeça rodava no vazio, ela vazia se sentia sem nome. Sentia-se ninguém. Tinha então vontades de choros e risos.

Assinale a alternativa correta sobre o excerto.

- (A) A voz narrativa em terceira pessoa descreve Ponciá Vicêncio a partir de uma focalização onisciente, que não permite entrar no universo psicológico da personagem.
- (B) Ponciá Vicêncio assim era chamada porque herdara o nome de seu avô Vicêncio, com quem tinha grande semelhança física.
- (C) A frase "O amanhã de Ponciá era feito de esquecimento" diz respeito à perda de memória da personagem, devido a traumas provocados por separações familiares, maus-tratos e trabalho escravo na fazenda.
- (D) O vazio sentido por Ponciá no início da narrativa é preenchido quando sua mãe e seu irmão Luandi deixam a fazenda e vão se encontrar com ela na cidade.
- (E) A atitude da personagem de ficar parada na janela olhando para o nada está associada ao tempo da memória, ao trabalho de "acordar-se para dentro".

- 29.** Sobre o livro *Deixe o quarto como está*, de Amílcar Bettega Barbosa, considere as seguintes afirmações.

- I - A maior parte dos contos está narrada em primeira pessoa, em que o narrador masculino expõe suas reações a situações que são descritas com detalhes realistas, embora surjam fatos e comentários que desorganizam o que seria considerado normal.
- II - Os contos em sua maioria expõem os dilemas de um casal envolvido em episódios bizarros em que o ambiente urbano de Porto Alegre assume uma dinâmica lenta e pesada, a revelar um cotidiano pleno de torpeza e agressões sexuais.
- III- O enunciado filosofante e sério dos narradores expõe situações um tanto cômicas em que disputas ferozes por fama e poder alternam com recapitulações da infância no interior do estado, em tom amargo e nostálgico.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas III.
(C) Apenas I e II.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

- 30.** Assinale a alternativa correta em relação ao romance *Caderno de memórias coloniais*, de Isabela Figueiredo.

- I - A narrativa compõe-se de uma mescla de gêneros, entre diário, biografia, crônica e ensaio, ilustrada com fotografias da escritora e da cidade onde nasceu, misturando memórias pessoais e coletivas da colonização portuguesa na África.
- II - A autora faz um acerto de contas com o passado colonial português, colocando em cena a figura do pai, que trabalha para o desenvolvimento da cidade de Lourenço Marques e luta contra a exploração e a falta de direitos da população negra.
- III- Os episódios narrados contrapõem-se às versões oficiais da colonização portuguesa na África, que silenciam a respeito da realidade de violência, segregação e exclusão da população negra local.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

HISTÓRIA

31. Com relação à história das antigas sociedades africanas e do Oriente Médio, assinale a alternativa correta.

- (A) Os assírios notabilizaram-se pelo estabelecimento de relações comerciais pacíficas com os diversos grupos sociais localizados entre o Golfo Pérsico e o Mar Mediterrâneo, e foram reconhecidos como o único império antigo desprovido de exército.
- (B) Muitas sociedades do norte da África, antes do contato com as religiões cristã e islâmica, organizavam-se de forma matrilinear, conferindo às mulheres um papel destacado nas relações de poder.
- (C) A civilização egípcia, favorecida pelo sistema hidráulico do Nilo, encontrou no rio uma barreira de proteção natural que impedia o avanço e o contato com os demais povos da África.
- (D) Os povos da Núbia, situados no nordeste do continente africano, formaram a civilização meroítica, caracterizada pela ausência de práticas religiosas, pela simplicidade dos seus modelos arquitetônicos e pelo isolamento social.
- (E) Os hebreus organizaram-se a partir de clãs patriarcais, localizados às margens do rio Jordão, e constituíram-se como povos predominantemente agrícolas, proibindo as atividades pastoris, consideradas impuras pela Torá.

32. Leia o segmento abaixo a respeito da recente popularização do período medieval.

Graças ao cinema e à literatura [...], o período medieval tornou-se objeto de numerosas celebrações coletivas, cujas iniciativas são tanto públicas quanto privadas: filmes, espetáculos, romances, festas medievais, butiques e restaurantes, sites, jogos etc. No entanto, essa popularização não significou o triunfo de uma visão positiva sobre o período medieval. Não são raras as vezes em que ele é evocado para realçar aspectos negativos da atualidade: a tortura, a intolerância religiosa, a submissão da mulher e os crimes hediondos, entre outros. Ainda que nenhuma dessas práticas seja uma exclusividade daquele período, elas são identificadas como 'medievais'.

SILVA. M. C. *História medieval*. São Paulo: Contexto, 2019. p. 138.

Com relação à construção e ao uso do conceito de "Idade Média", considere as seguintes afirmações.

- I - Os humanistas italianos definiram o período como um contexto intermediário, marcado pela ideia de "trevas", em contraposição aos valores artísticos e culturais da antiguidade greco-romana e ao seu "renascimento" a partir do século XIV.
- II - O Romantismo elaborou, na primeira metade do século XIX, uma valorização do período medieval, a partir da busca pelas origens culturais e pelos elementos definidores das identidades nacionais dos povos europeus.
- III- A noção de "Idade Média", além de conceito usado para demarcar um período histórico, é utilizada como um valor de contraponto àquilo que é considerado moderno, progressista e democrático nas sociedades contemporâneas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

33. Assinale a alternativa correta, a respeito da organização política e econômica do Império português, entre os séculos XVI e XX.

- (A) A experiência da economia cafeeira nas ilhas da Madeira e dos Açores garantiu que, ao longo da existência das capitanias hereditárias no Brasil, o café fosse o principal produto de exportação da colônia para as demais possessões portuguesas.
- (B) O Estado português, com o estabelecimento do chamado "Padroado Régio", ficou submetido à Igreja católica, encarregada da organização do Governo-Geral nas possessões ultramarinas.
- (C) A coroa portuguesa, na América, optou pelo uso restrito de mão de obra escravizada, limitando-a ao trabalho na plantação da cana-de-açúcar e valorizando as relações assalariadas nas manufaturas.
- (D) A amplitude dos domínios portugueses e o fluxo de oficiais régios entre os continentes favoreceram, ao mesmo tempo, a articulação entre as muitas partes do Império e um relativo grau de autonomia em cada colônia ultramarina.
- (E) A presença portuguesa no continente africano foi encerrada na década de 1880, com a assinatura de acordos diplomáticos entre as potências europeias, episódio que ficou conhecido como "Partilha da África".

34. Sobre a resistência indígena à colonização iberoamericana, considere as afirmações abaixo.

- I - Os indígenas que ocupavam o território da América Portuguesa recusaram alianças com todos os colonizadores europeus, por considerá-los inimigos.
- II - O trabalho forçado e a cobrança de outros tributos dos povos nativos em toda a América Espanhola foram abolidos, a partir da vitória dos indígenas na Revolta de Túpac Amaru.
- III- Os indígenas aldeados nos chamados "Sete Povos das Missões" resistiram à entrega de seu território para o domínio português, dando início à chamada "Guerra Guaranítica".

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

35. O conjunto de ideias que caracterizou parte importante do pensamento europeu no século XVIII é chamado de Iluminismo. Entre suas características principais, estão

- (A) o abandono completo das religiões, o fim do clero e a difusão do ateísmo como forma de vida.
- (B) a defesa da liberdade de pensamento e a centralidade da razão na organização dos saberes.
- (C) a promoção dos nacionalismos em detrimento da compreensão universalista de civilização.
- (D) o estímulo à obediência às autoridades eclesiásticas e a adoção da escolástica como instrumento pedagógico.
- (E) o repúdio ao liberalismo econômico e a proteção de formas igualitárias e fraternais de produção.

36. Com relação ao processo histórico da Independência do Brasil, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- () O movimento constitucionalista iniciado na cidade do Porto, em 1820, provocou mudanças nas relações entre Portugal e Brasil, despertando, nas elites políticas brasileiras, o medo de um possível retorno à condição de colônia.
- () O fator determinante para a ruptura entre os setores econômicos brasileiros e a corte portuguesa foram os tratados assinados por D. João VI com a Inglaterra, proibindo completamente o tráfico transatlântico de africanos para a América a partir de 1808.
- () O retorno do monarca para a Europa e a permanência de seu filho Pedro como regente no Brasil ocasionaram as chamadas "revoltas regenciais", cujo objetivo principal era romper com Portugal e instituir um Estado independente na América.
- () Os conflitos com tropas portuguesas, mesmo após a aclamação de Pedro como Imperador do Brasil, ainda ocorreram em diversas regiões do país, como na Bahia, onde os confrontos assumiram traços de uma guerra civil.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) F – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) F – F – V – F.

37. Observe as imagens abaixo.



Disponível em:
<<https://exame.com/mundo/estatua-de-cristovao-colombo-e-decapitada-em-boston/>>.
Acesso em: 11 nov. 2021.



Disponível em:
<<https://www.jornaldaslajes.com.br/integra/estatua-de-padre-antonio-vieira-imperador-da-lingua-portuguesa-vandalizada-em-lisboa-3067>>.
Acesso em: 11 nov. 2021.

Considere as seguintes afirmações sobre as intervenções na estátua de Cristóvão Colombo (Boston, Estados Unidos) e de Antônio Vieira (Lisboa, Portugal), ocorridas após o assassinato de George Floyd, em 2020, e da eclosão do movimento *Black Lives Matter*.

- I - Os dois monumentos fazem parte da construção de uma memória do colonialismo, realizada a partir da ótica dos colonizadores.
- II - O antirracismo que motivou as intervenções insere-se na longa duração da história de resistência das populações hierarquicamente inferiorizadas desde o colonialismo.
- III- A palavra "descoloniza", escrita no pedestal da estátua de Antônio Vieira, faz referência à necessidade de Portugal reconhecer a independência de suas atuais colônias africanas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

-
- 38.** Leia o seguinte segmento apresentado, em 2010, ao Supremo Tribunal Federal pelo historiador Luiz Felipe de Alencastro, em audiência pública a respeito das cotas universitárias.

[...] boa parte das duas últimas gerações de indivíduos escravizados no Brasil não era escrava. Moralmente ilegítima, a escravidão do Império era ainda – primeiro e sobretudo – ilegal [...]. Tenho para mim que este pacto dos sequestradores constitui o pecado original da sociedade e da ordem jurídica brasileira. [...] Pelos motivos apontados acima, os ensinamentos do passado ajudam a situar o atual julgamento sobre cotas universitárias na perspectiva da construção da nação e do sistema político de nosso país. [...] Trata-se, sobretudo, de inscrever a discussão sobre a política afirmativa no aperfeiçoamento da democracia, no vir a ser da nação.

ALENCASTRO, L. F. O pecado original da sociedade e da ordem jurídica brasileira. *Novos Estudos*, n. 87, 2010, p. 7-9.

Considerando a posição do historiador e o conhecimento histórico sobre a sociedade brasileira, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () O Estado e parte considerável da sociedade, ao longo da história do Império brasileiro, aceitaram manter uma estrutura econômica e social fundada na ilegalidade da escravização de indivíduos que deveriam ser considerados livres.
- () A escravidão, durante o período imperial, era encarada pelo conjunto da sociedade como ilegítima, uma vez que feria os princípios da moralidade cristã e do liberalismo econômico, fomentados a partir do Segundo Reinado.
- () A implementação de políticas de ações afirmativas para a redução das desigualdades sociais no presente pode ser justificada a partir da compreensão dos processos históricos que possibilitaram e deram continuidade a tais desigualdades.
- () O estudo do passado pela história é um instrumento importante para a definição de um sistema político mais justo, para a construção de uma sociedade mais democrática e para elaborar projetos de futuro para a nação.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) F – F – V – F.

39. Nas duas primeiras décadas do século XX, ocorreram muitas greves de trabalhadores no Brasil.

Com relação à história do movimento operário brasileiro, é correto afirmar que

- (A) foi relevante o papel de imigrantes europeus, sobretudo italianos, que trouxeram ideais anarquistas e socialistas para o país.
- (B) foi organizado a partir de sindicatos patronais, que pressionavam o governo republicano por subsídios para a indústria nacional.
- (C) foi uma resposta à política do “café com leite”, que privilegiava o setor agrícola, e ocasionou a desindustrialização do país.
- (D) foi um movimento predominantemente antiaboliconista, que criticava o fim da escravidão e o aumento da oferta de mão de obra livre.
- (E) foi uma reação ao fim dos grandes latifúndios produtores de café, que empregavam o maior número de trabalhadores naquele período.

40. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, sobre a participação dos Estados Unidos na Primeira e na Segunda Guerras Mundiais.

- () A entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial deveu-se à necessidade de reforçar o bloco capitalista perante a eclosão da Revolução Russa.
- () Os Estados Unidos contribuíram financeira e logisticamente com a Tríplice Entente, no combate à Tríplice Aliança.
- () O ataque japonês à base militar de Pearl Harbor marcou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.
- () A participação dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial restringiu-se à Guerra do Pacífico, em função das limitações orçamentárias decorrentes da crise de 1929.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – V – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – V – F – V.

41. Assinale a alternativa correta sobre a história da luta das mulheres brasileiras por seus direitos desde o final do século XIX.

- (A) As mulheres, com a Proclamação da República e a promulgação da Constituição de 1891, garantiram o direito ao voto e elegeram suas primeiras representantes.
- (B) As militantes operárias, na Primeira República, lutavam contra as desigualdades nas relações de trabalho, defendendo a igualdade salarial frente aos homens.
- (C) A atuação política das mulheres, durante a ditadura civil-militar, restringiu-se ao Movimento Feminino pela Anistia, devido à repressão implementada pelo regime.
- (D) A elaboração da Constituição de 1988 foi realizada somente por constituintes homens, já que as mulheres haviam perdido seus direitos políticos durante a ditadura.
- (E) As lutas do feminismo negro no Brasil iniciaram-se na segunda década do século XXI, com a disseminação do acesso à internet e às redes sociais virtuais no país.

42. Sobre a história da saúde pública no Brasil, é correto afirmar que

- (A) os projetos de saneamento das grandes cidades brasileiras, no início do século XX, embasavam-se em crenças e tradições religiosas a despeito da ciência.
- (B) a “Revolta da Vacina” foi um movimento popular ocorrido no Rio de Janeiro que demandava às autoridades a disponibilização de imunizantes contra a varíola.
- (C) a epidemia de “gripe espanhola” foi rapidamente controlada no Brasil por meio da vacinação obrigatória, imposta pelo Governo Federal.
- (D) a desinformação e as informações falsas sobre epidemias e pandemias foram episódios restritos aos governos da Primeira República.
- (E) o Brasil, a partir da promulgação da Constituição de 1988, passou a contar com um sistema gratuito, público e universal de saúde, o SUS.

43. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, com relação à atuação dos militares na política brasileira, a partir da segunda metade do século XX.

- () A intervenção do marechal Lott garantiu a posse de Juscelino Kubitschek como presidente, frente à articulação de outros grupos militares e civis liderados por Carlos Lacerda.
- () Os ministros militares, após a renúncia do presidente Jânio Quadros, tentaram impedir a posse do vice João Goulart, efetivada após a decisão pelo regime parlamentarista de governo.
- () A deposição de João Goulart ocorreu através de uma articulação entre setores das Forças Armadas e o governo dos Estados Unidos, sem a participação das elites civis nacionais.
- () O golpe de 1964 suscitou um movimento de resistência nas Forças Armadas, conhecido como Campanha da Legalidade, articulado pelo então governador Leonel Brizola.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – V – V – F.

44. Em 2021, duas décadas após os atentados de 11 de setembro, os Estados Unidos retiraram suas tropas do Afeganistão.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, com relação à conjuntura internacional e à história afegã desde a década de 1970.

- () Grupos insurgentes como a al-Qaeda foram financiados e treinados pelos Estados Unidos, na guerra iniciada nos anos 1970.
- () A União Soviética manteve-se neutra no conflito da década de 1970, evitando abrir novas frentes de batalha no contexto da Guerra Fria.
- () O Talibã, ao longo dos anos 1990, assumiu o governo, expulsou grupos rivais e instituiu um regime de exclusão das mulheres da vida pública.
- () A retirada das tropas estadunidenses do Afeganistão ocorreu após a eliminação de grupos fundamentalistas islâmicos do território afegão.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) F – F – V – V.

45. Observe a figura abaixo.



"Independência ou morte" (1888), Pedro Américo, Museu Paulista da USP.

O quadro "Independência ou morte" está localizado no Salão Nobre do Monumento do Ipiranga. Construído entre 1885 e 1890, o edifício-monumento tinha como objetivos reforçar o 7 de setembro como episódio que promoveu o "nascimento do Brasil", apresentar D. Pedro como herói nacional e construir uma memória positiva do Império. O prédio, hoje Museu Paulista da USP, fechado desde 2013, será reaberto ao público em 2022, no marco das comemorações do bicentenário da independência do Brasil.

Considere as afirmações abaixo, sobre a conformação da memória da independência.

- I - A narrativa gloriosa do Império e de D. Pedro, presente na tela e no edifício-monumento, foi elaborada em uma conjuntura de crise da monarquia e de intensificação da propaganda republicana.
- II - A tela, mesmo executada décadas depois dos acontecimentos, representa um retrato fiel dos episódios ocorridos na colina do Ipiranga, em São Paulo, em 7 de setembro de 1822.
- III- O quadro contribuiu para a criação de uma imagem do "nascimento do Brasil" a partir da heroicização do gesto de D. Pedro, representando emblematicamente o episódio do Ipiranga como marco da independência do Brasil.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

MATEMÁTICA

NESTA PROVA, SERÃO UTILIZADOS OS SEGUINTE SÍMBOLOS COM OS RESPECTIVOS SIGNIFICADOS:

$\log_a x$: logaritmo de x na base a .
 $\log x$: logaritmo de x na base 10.

46. O valor de

$$\log\left(1 - \frac{1}{2}\right) + \log\left(1 - \frac{1}{3}\right) + \dots + \log\left(1 - \frac{1}{1000}\right)$$

é

- (A) -3.
- (B) -2.
- (C) -1.
- (D) 0.
- (E) 1.

47. Considere as seguintes afirmações sobre números reais.

I. $\sqrt{a^2 + b^2} = a + b$.

II. $\sqrt{a^2} = a$.

III. Se $0 < b < a$, então $\sqrt{ab} \leq \frac{a+b}{2}$.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

48. Se a e b são as raízes da equação

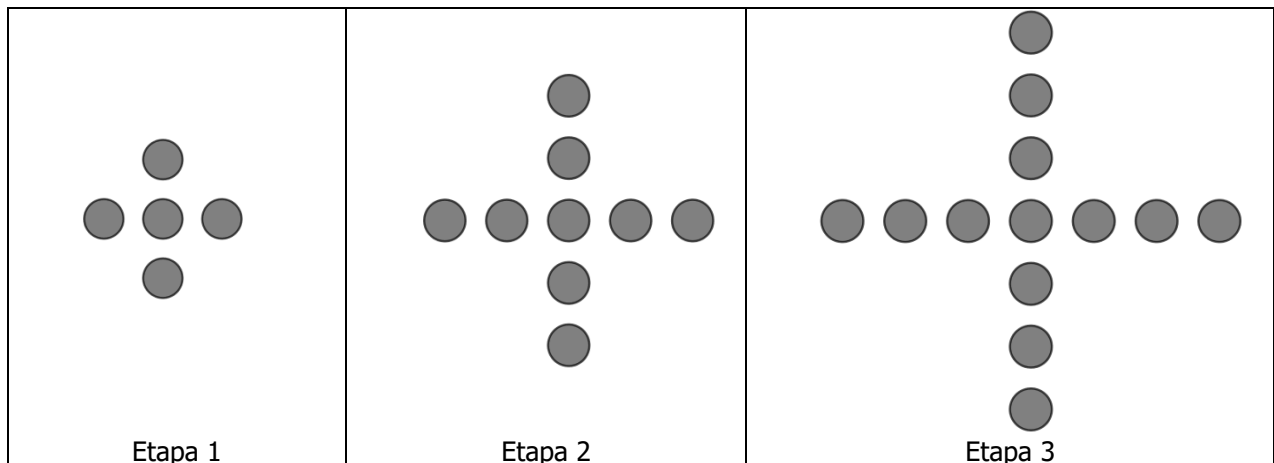
$$x^2 - 6x + 3 = 0, \text{ então o valor de } \left(\frac{1}{\frac{1}{a} + \frac{1}{b}}\right)^{-2} \text{ é}$$

- (A) 2.
- (B) 4.
- (C) 6.
- (D) 8.
- (E) 10.

49. Se $\log_2 x + (\log_2 x)^2 = 12$, então o valor de x é

- (A) 8 ou $\frac{1}{16}$.
- (B) $\frac{1}{8}$ ou 16.
- (C) -4 ou 3.
- (D) 4 ou -3 .
- (E) 2^{12} .

50. Considere o padrão de construção que fez uso de discos, conforme as figuras representadas nas etapas 1, 2 e 3, abaixo.



Na etapa 200, serão usados n discos. Seguindo esse padrão de construção, n é igual a

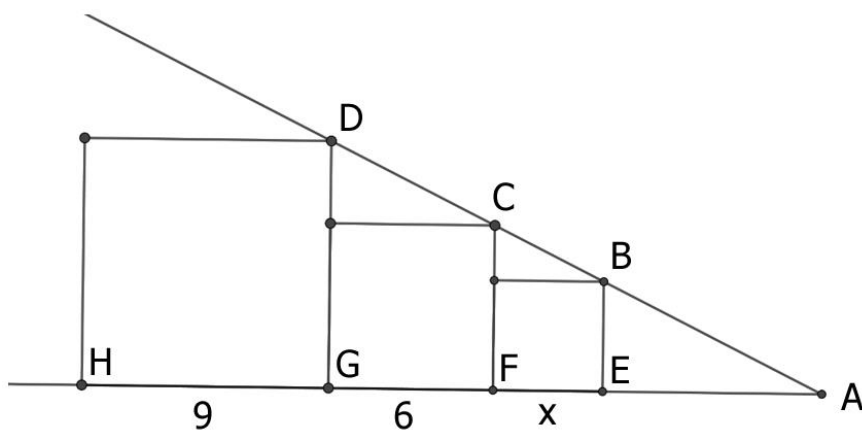
- (A) 783.
- (B) 792.
- (C) 801.
- (D) 810.
- (E) 819.

51. Se α é um arco do primeiro quadrante tal que

$$\text{sen}(\alpha) = \frac{3}{5}, \text{ então } \text{sen}(2\alpha) \text{ é igual a}$$

- (A) $\frac{3}{5}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{6}{5}$.
- (D) $\frac{24}{25}$.
- (E) $\frac{25}{24}$.

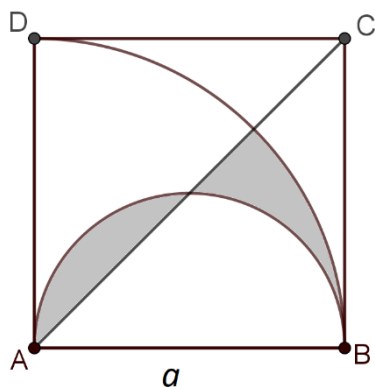
52. Na figura abaixo, há três quadrados de lados 9, 6 e x justapostos; os vértices A, B, C e D são colineares; os vértices A, E, F, G e H são colineares.



A soma das áreas dos três quadrados é

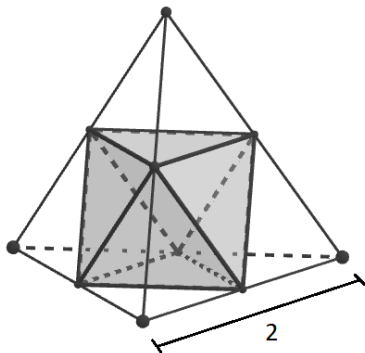
- (A) 38.
- (B) 76.
- (C) 126.
- (D) 133.
- (E) 136.

53. Na figura abaixo, ABCD é um quadrado de lado a e AB e BD são arcos de circunferência.



A área da região sombreada é

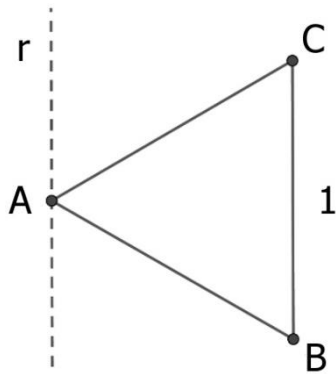
- (A) $\frac{a^2}{16}(\pi - 1)$.
(B) $\frac{a^2}{16}(\pi - 2)$.
(C) $\frac{a^2}{8}(\pi - 1)$.
(D) $\frac{a^2}{4}(\pi - 2)$.
(E) $\frac{a^2}{8}(\pi - 2)$.
54. Considere um octaedro regular cujos vértices são os pontos médios das arestas de um tetraedro regular de aresta 2, conforme a figura abaixo.



O volume do octaedro é

- (A) $\frac{1}{4}$.
(B) $\frac{1}{2}$.
(C) $\frac{\sqrt{2}}{3}$.
(D) $\frac{\sqrt{2}}{2}$.
(E) $\sqrt{2}$.

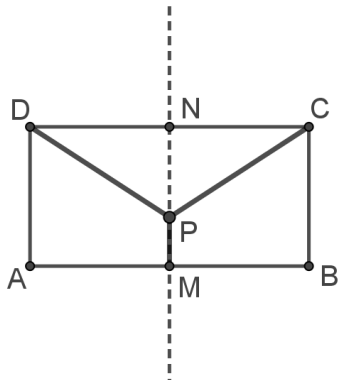
55. Considere um triângulo equilátero ABC de lado 1.



O volume do sólido obtido ao girar o triângulo ABC em torno da reta r que passa pelo vértice A e é paralela ao lado \overline{BC} , mantendo o paralelismo da reta r com o lado \overline{BC} do triângulo, é

- (A) 2π .
- (B) $\frac{3\pi}{2}$.
- (C) $\frac{\pi}{4}$.
- (D) $\frac{\pi}{3}$.
- (E) $\frac{\pi}{2}$.

56. Considere o retângulo $ABCD$ de lados $\overline{AB} = 4$ e $\overline{AD} = 2$ e o ponto médio M de \overline{AB} . Traçando a reta mediatriz do lado \overline{AB} , determina-se o segmento \overline{MN} , com N na intersecção da mediatriz com \overline{DC} . Considere um ponto P construído sobre o segmento \overline{MN} , e os segmentos \overline{PD} e \overline{PC} , como mostra a figura abaixo.



Tomando x como a medida do segmento \overline{PN} , considere $S(x)$ a função que expressa a soma das medidas dos segmentos \overline{PM} , \overline{PD} e \overline{PC} em função de x .

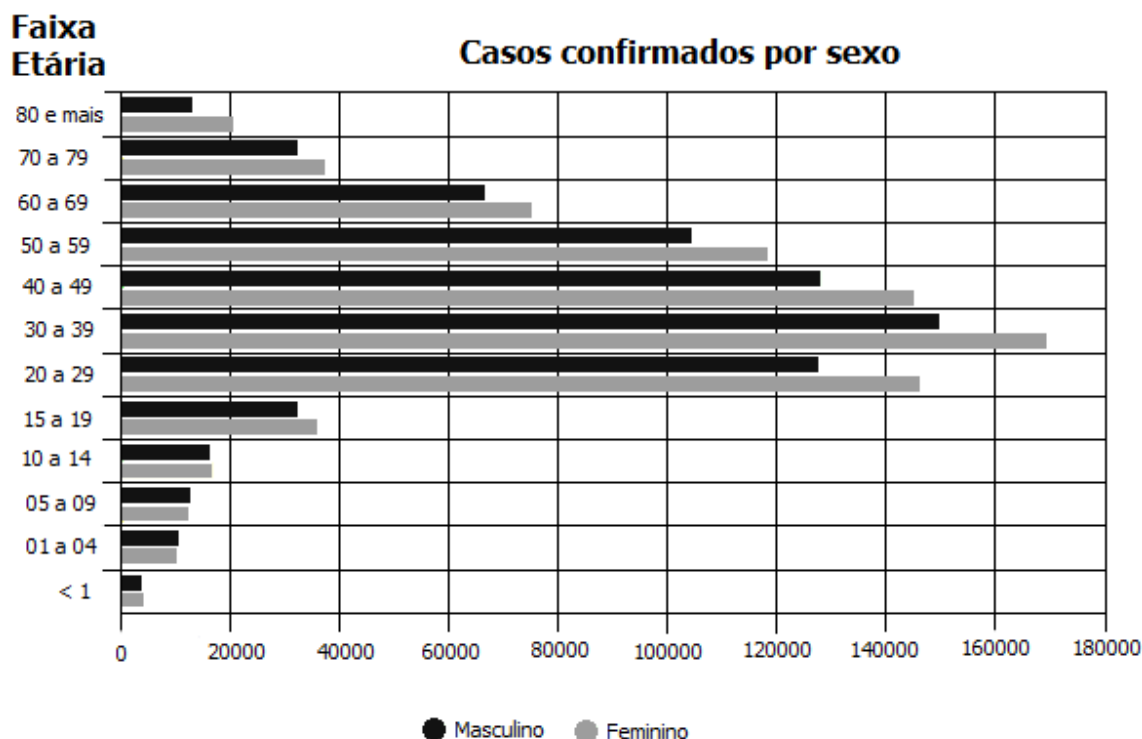
Para $0 \leq x \leq 2$, $S(x)$, entre as alternativas abaixo, é

- (A) $S(x) = x + 2\sqrt{x^2 + 4}$.
- (B) $S(x) = (2 - x) + 2(x^2 + 4)$.
- (C) $S(x) = (2 - x) + \sqrt{x^2 + 4}$.
- (D) $S(x) = x + \sqrt{x^2 + 4}$.
- (E) $S(x) = (2 - x) + 2\sqrt{x^2 + 4}$.

57. A área da região compreendida entre os gráficos das funções $f(x)$ e $g(x)$, definidas por $f(x) = |x - 2| + 1$ e $g(x) = -|x| + 5$, é

- (A) 4.
- (B) 6.
- (C) 10.
- (D) 15.
- (E) 20.

58. O gráfico abaixo representa o número de casos confirmados de COVID-19 de homens e mulheres no Rio Grande do Sul, até novembro de 2021, por faixa etária.



Disponível em: <<https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>>.
Acesso em: 2 dez. 2021.

Com base nos dados representados no gráfico, considere as seguintes afirmações.

- I - Na faixa etária de 20 a 29 anos, o número de casos confirmados de mulheres é cerca de 30% maior que o número de casos confirmados de homens.
- II - Na faixa etária de 30 a 39 anos, o número de casos confirmados de mulheres corresponde a menos de 100% do número de casos confirmados de mulheres na faixa etária de 60 a 69 anos.
- III- Em termos percentuais, na faixa etária acima de 80 anos, o número de casos confirmados de mulheres é maior que o número de casos confirmados de homens, se comparado com a faixa etária de 70 a 79 anos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

59. A tabela a seguir mostra o tempo de uso diário de um dispositivo eletrônico por um aluno, durante cinco dias da semana com aulas a distância, em sua escola, no ano de 2021.

Dia da semana	Tempo (em minutos)
Segunda-feira	240
Terça-feira	180
Quarta-feira	180
Quinta-feira	240
Sexta-feira	120

Nessas condições, o tempo médio diário de uso do dispositivo eletrônico por esse aluno é

- (A) superior a três horas.
- (B) superior a quatro horas.
- (C) superior a cinco horas.
- (D) inferior a duas horas.
- (E) inferior a três horas.

60. Antônia e Francisca fazem parte de um grupo de dez médicas que atuam no cuidado de pacientes com COVID-19, em um hospital de Porto Alegre. Um outro hospital no Rio Grande do Sul está convidando um quarteto de médicas do grupo, do qual Antônia e Francisca fazem parte, para organizar um evento científico sobre a COVID-19.

A probabilidade de Antônia e Francisca fazerem parte desse quarteto convidado é

- (A) $\frac{1}{5}$.
- (B) $\frac{2}{5}$.
- (C) $\frac{3}{14}$.
- (D) $\frac{2}{15}$.
- (E) $\frac{1}{35}$.